

12 A sua pá na sua mão se acha: e elle alimpará muito bem a sua eira: e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará as palhas n' hum fogo, que jámais se apagará.

13 Então veio Jesus de Galiléa ao Jordão ter com João, para ser baptizado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu sou o que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora: porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Elle então o deixou.

16 E depois que Jesus foi baptizado: sahio logo para fóra da agua: e eis-que se lhe abríão os Ceos: e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e que vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos Ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, no qual tenho posto toda a minha complacencia.

CAPITULO IV.

Vai Jesus para o Deserto, onde depois de jejuar quarenta dias, he tentado pelo demónio. Chama os quatro pescadores, Pedro, André, Tiago, e João. Annuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo.

ENTÃO foi levado Jesus pelo Espirito ao Deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és filho de Deos, dize que estas pedras se convertão em pães.

4 Jesus respondendo lhe disse: Escrito está: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deos.

5 Então tomando-o o diabo o levou á Cidade Santa, e o poz sobre o pinnaculo do Templo,

6 E lhe disse: Se és Filho de Deos, lança-te daqui abaixo. Porque escrito está: Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti, e elles te tomáráo nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé.

7 Jesus lhe disse: Tambem esta escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 De novo o subio o diabo a hum monte muito alto: e lhe mostrou todos os Reinos do Mundo, e a gloria delles,

9 E lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus: Vai-te Sathanás: Porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo: e eis-que chegarão os Anjos, e o servião.

12 E quando ouvio Jesus, que João fora prezo, retirou-se para Galiléa:

13 E deixada a Cidade de Nazareth, veio habitar em Cafarnaum, Cidade Ma-

ritima, nos confins de Zabulon, e Neftholim:

14 Para se cumprir o que tinha dito o Profeta Isaías:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Neftholim, a estrada que vai dar no mar além do Jordão, a Galiléa dos Gentios,

16 Povo, que estava de assento nas trévas, vio huma grande luz: e aos que estavam de assento na região da sombra da morte, a estes appareceo a luz.

17 Desde então começou Jesus a prégear, e a dizer: Fazei penitencia: porque está proximo o Reino dos Ceos.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, vio dous irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão André, que lançáão a rede o mar, (porque erão pescadores)

19 E disse-lhes: Vinde apôz mim, e farei que vós sejais pescadores de homens.

20 E elles sem mais detença, deixadas as redes, o seguirão.

21 E passando dalli, vio outros dous irmãos, Tiago filho de Zebedeo, e João seu irmão, em huma barca com seu pai Zebedeo, que concertavão as suas redes: e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto, deixando as redes e o pai, forão em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando nas suas Synagogas, e prégando o Evangelho do Reino: e curando toda a casta de doenças, e toda a casta de enfermidades no povo.

24 E correio a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxerão todos os que se achavão enfermos, possuidos de varios achaques, e dores, e os possessos, e os lunaticos, e os paralyticos, e os curou:

25 E huma grande multidão de povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decápole, e de Jerusalem, e de Judéa, e dalém do Jordão.

CAPITULO V.

Sermão das oito Bemaventuranças, prégado no monte. Os Apostolos, saí da terra, e luz do Mundo. Jesu Christo vindo ao Mundo, não para destruir a Lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscallo, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos pôde servir de occasião de ruina espiritual. Que a troco de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar, e a tudo soffrer. Que devemos amar, e fazer bem a nossos inimigos.

EVENDO Jesus a grande multidão do povo, subio a hum monte, e depois de se ter sentado, se chegarão para o pé delle os seus Discipulos,

2 E elle abrindo a sua boca os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito : porque delles he o Reino dos Ceos.

4 Bemaventurados os mansos : porque elles possuirão a terra.

5 Bemaventurados os que chorão : porque elles serão consolados.

6 Bemaventurados os que tem fome, e sede de justiça : porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos : porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coração : porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os pacificos : porque elles serão chamados filhos de Deos.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de justiça : porque delles he o Reino dos Ceos.

11 Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito :

12 Folgai, e exultai, porque o vosso galardão he copioso nos Ceos: pois assim tambem perseguirão aos Profetas, que forão antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra cousa se ha de salgar? para nenhuma cousa mais fica servindo, senão para se lançar fóra, e ser pizado dos homens.

14 Vós sois a luz do Mundo. Não póde esconder-se hum Cidade, que está situada sobre hum monte :

15 Nem os que accendem hum luzerna, a mettem debaixo do alqueire, mas põe-a sobre o candieiro, a fim de que ella dê luz a todos os que estão na casa.

16 Assim luza a vossa luz diante dos homens: que elles vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Ceos.

17 Não julgueis que vim destruir a Lei, ou os Profetas: não vim a destruillos, mas sim a dar-lhes cumprimento.

18 Porque em verdade vos affirmo, que em quanto não passar o Ceo e a terra, não passará da Lei hum só i, ou hum til, sem que tudo seja cumprido.

19 Aquelle pois, que quebrar hum destes minimos mandamentos, e que ensinar assim aos homens, será chamado mui pequeno no Reino dos Ceos: mas o que os guardar, e ensinar a guardallos, esse será reputado grande no Reino dos Ceos.

20 Porque eu vos digo, que se a vossa justiça não for maior, e mais perfeita, do que a dos Escribas, e a dos Fariseos, não entrareis no Reino dos Ceos.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás: e quem matar será réo no Juizo.

22 Pois eu digo-vos: que todo o que se ira contra seu irmão, será réo no Juizo, e o que disser a seu irmão, Raca: será réo no

Conselho. E o que lhe disser, Es hum tolo, será réo do fogo do inferno.

23 Por tanto, se tu estás fazendo a tua offerta diante do altar, e te lembrar ahí, que teu irmão tem contra ti alguma cousa:

24 Deixa alli a tua offerta diante do altar, e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão; e depois virás fazer a tua offerta.

25 Concerta-te sem demora com o teu adversario, em quanto estás posto a caminho com elle: para que não succeda, que elle adversario te entregue ao Juiz, e que o Juiz te entregue ao seu Ministro: e sejas mandado para a cadeia.

26 Em verdade te digo, que não sahirás da lá, até não pagares o ultimo ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não adulterarás.

28 Eu porém digo-vos: que todo o que olhar para hum mulher cubicando-a, já no seu coração adulterou com ella.

29 E se o teu olho direito te serve de escandalo, arranca-o, e lança-o fóra de ti: porque melhor te he que se perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se a tua mão direita te serve de escandalo, corta-a, e lança-a fóra de ti: porque melhor te he que se perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.

31 Tambem foi dito: Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repudio.

32 Mas eu vos digo: Que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicção, a faz ser adultera: e o que tomar a repudiada, commette adulterio.

33 Igualmente ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso: mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34 Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo Ceo, porque he o Throno de Deos:

35 Nem pela terra, porque he o assento de seus pés: nem por Jerusalem, porque he a Cidade do grande Rei:

36 Nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que hum cabello teu seja branco, ou negro.

37 Mas seja o vosso fallar, sim, sim: não, não: porque tudo o que daqui passa, procede do mal.

38 Vós tendes ouvido o que se disse: Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu porém digo-vos, que não resistais ao que vos fizer mal: mas se alguem te ferir na tua face direita, offerece-lhe tambem a outra:

40 E ao que quer demandar-te em Juizo, e tirar-te a tua tunica, larga-lhe tambem a capa:

41 E se qualquer te obrigar a ir carrega-

do mil passos, vai com elle ainda mais outros dous mil.

42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que desça que lhe emprestes.

43 Tendes ouvido que foi dito: Amarás ao teu proximo, e aborreerás a teu inimigo.

44 Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem odio: e orai pelos que vos perseguem, e calunhão:

45 Pará serdes filhos de vosso Pai, que está nos Ceos: o qual faz nascer o seu Sol sobre bons e máos: e vir chova sobre justos e injustos.

46 Porque se vós não amais se não os que vos amão, que recompensa haveis de ter? não fazem os Publicanos também o mesmo?

47 E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? não fazem também assim os Gentios?

48 Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial he perfeito.

CAPITULO VI.

Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. De bom espirito do jejum. Que não devemos ajuntar thesouros, senão no Ceo. Que o nosso olho deve ser simples. Que não podemos servir a dous Senhores. Que não devemos inquietar-nos pelo que havemos de comer, ou vestir, ou pelo que ha de ser de nós.

GUARDAI-VOS não façais as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de serdes vistos por elles: d'outra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pai, que está nos Ceos.

2 Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como practição os hypocritas nas Synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens: Em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

3 Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita:

4 Para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em secreto, te pagará.

5 E quando orais, não haveis de ser como os hypocritas, que gostão de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens: em verdade vos digo, que elles já recebêrão a sua recompensa.

6 Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pai em secreto: e teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

7 E quando orais não falleis muito, como os Gentios: pois cuidão que pelo seu muito fallar serão ouvidos.

8 Não queirais por tanto parecer-vos com elles, porque vosso Pai sabe o que vos he necessario, primeiro que vós lho peçais.

9 Assim pois he que vós haveis de orar. Padre nosso que estás nos Ceos: santificado seja o teu nome.

10 Venha a nós o teu Reino: Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo.

11 O pão nosso, que he sobre toda substancia, nos dá hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dividas, assim como nós também perdoâmos aos nossos devedores:

13 E não nos deixes cahir em tentação, Mas livra-nos do mal. Amen.

14 Porque se vós perdoardes aos homens as offensas que tendes delles: também vosso Pai Celestial vos perdoará os vossos peccados.

15 Mas se não perdoardes aos homens: tão pouco vosso Pai vos perdoará os vossos peccados.

16 E quando jejuais, não vos ponhais tristes como os hypocritas: porque elles desfigurão os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuão. Na verdade vos digo, que já recebêrão a sua recompensa.

17 Mas tu quando jejuas, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 A fim de que não pareças aos homens que jejuas, mas sómente a teu Pai, que está presente a tudo o que ha de mais secreto: e tu Pai que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

19 Não quicirais enthesourar para vós thesouros na terra. Onde a ferrugem, e a traça os consome: e onde os ladrões os desenterrão, e roubão.

20 Mas enthesourai para vós thesouros no Ceo onde não os consume a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterrão, nem roubão.

21 Porque onde está o teu thesouro, ali está também o teu coração.

22 O teu olho he a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples: todo o teu corpo será luminoso.

23 Mas se o teu olho for máo: todo o teu corpo estará em trévas. Se pois a luz, que em ti ha, são trévas: quão grandes não serão essas mesmas trévas?

24 Ninguem pôde servir a dous Senhores: porque ou ha de aborrecer hum, e amar outro: ou ha de accommodar-se a este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deos, e ás riquezas.

25 Por tanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não he mais a alma, que a comida: e o corpo mais que o vestido?

26 Olhai para as aves do Ceo, que não semêão, nem segão, nem fazem provimentos nos celheiros: e com tudo vosso Pai celestial as sustenta. Por ventura não sois vós muito mais do que ellas?

27 E qual de vós discurrendo pôde ac-